

# REFLEXÃO DIÁRIA. 16 de novembro. 33º

## Domingo do Tempo Comum: Ml 3,19-20ª; Sl 97; 2Tss 3,7-12; Lc 21,5-19.

### Dia Mundial dos Pobres

Com os pobres, transformar o mundo de acordo com os valores do Reino de Deus “porque no rosto ferido dos pobres encontramos impresso o sofrimento dos inocentes e, portanto o próprio sofrimento de Cristo (Papa Leão XIV, Dilexi te, n.9)

#### Sentido Litúrgico

Próximos do final do ano litúrgico, a Palavra de Deus nos convida a lançar um olhar sobre a história humana e sobre aquilo que nos espera quando o nosso caminho na terra terminar. Ela nos garante que caminhamos ao encontro de Deus, da vida verdadeira. A nossa história, como de toda a humanidade, não é uma história de perdição, mas sim uma história de salvação. Tendo diante dos olhos esse horizonte, somos chamados a enfrentar a vida, em todos os dias, e a derrotar as dificuldades que o caminho apresenta. Como? Com a esperança que não decepciona, que é Cristo Jesus; na alegria em servir e sendo firmes, perseverantes. Deste modo participaremos das alegrias em Deus, alcançando a vida eterna, a salvação.

- Na **primeira leitura**, da profecia de Malaquias, um “enviado de Deus” anuncia a uma comunidade desanimada que, ao contrário do que dizem alguns que não têm fé, Deus não abandonou o seu Povo, nem deixou o mal assumir as rédeas da história humana, na face da terra. No tempo oportuno, Ele vai atuar, vai agir em favor de seu povo, vai limpar o mundo, vai derrotar as forças da opressão e da morte que privam homens e mulheres da verdadeira vida, que Ele deseja para os seus. Das cinzas do mundo velho, Deus vai fazer nascer um mundo novo, iluminado pela luz da salvação. É uma palavra de esperança, que também nos alimenta. Ela se concretiza em Jesus, o Filho de Deus, nosso Salvador. Vai chegar o “Dia do Senhor”. Chegará o dia em que o mal será definitivamente derrotado e nascerá o novo céu e a nova terra da justiça e da paz sem fim.

- Na **segunda leitura**, o apóstolo Paulo pede aos cristãos de Tessalônica – e aos cristãos de todas as épocas e lugares – que não se instalem na mediocridade, na apatia, na ociosidade, mas sejam protagonistas da história, gente comprometida com a construção do Reino de Deus. Viver de olhos postos em Deus não significa colocar-se à margem da construção do mundo. Quando alguém, numa comunidade, se instala na ociosidade e vive à custa dos outros, sem contribuir para o esforço comum, está a lesar gravemente a unidade e a harmonia da comunidade. A sua atitude será fonte de conflitos e de divisões, levará ao desgaste da solidariedade, destruirá a comunhão. Viver em comunidade exige a repartição equitativa dos recursos a que a comunidade tem acesso; mas exige, também, a responsabilização de todos os membros, a fim de que todos ponham ao serviço dos irmãos os próprios dons e contribuam para a construção, para o equilíbrio e para a harmonia comunitárias. Devemos trazer em nós a alegria de servir, de trabalhar, por um mundo

melhor, na perspectiva do Reino de Deus.

- **No Evangelho**, Jesus conversa com os seus discípulos sobre o sentido da história humana. Ele lhes garante que a história humana não terminará num fracasso: no final do caminho estará Deus para oferecer aos seus queridos filhos e filhas a salvação, a vida definitiva. Essa certeza deve nos proporcionar a força de que necessitamos para enfrentar as crises, os abalos, as convulsões da história, até mesmo as condenações e perseguições que se apresentarão em cada curva do caminho. A finalidade de São Lucas, ao nos oferecer o “discurso escatológico de Jesus”, não é tanto descrever os acontecimentos da história futura dos seres humanos, mas sim transmitir a nós que nos guardamos na fé, a força para vivermos o nosso compromisso com Jesus no meio das dificuldades, incompreensões e perseguições que a história nos obriga a enfrentar. A realidade decisiva da “história de salvação” é que Deus permanece sempre no leme do barco onde a humanidade viaja, conduzindo os seus queridos filhos e filhas em direção a um porto seguro onde os espera a vida definitiva. “É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida” (Lc 21,19).

- Para refletir: Minha vida se marca pela dúvida ou pela fé? Confio na Providência Divina? Tenho colocado os meus dons a serviço, pela causa do Reino de Deus, ou vivo na ociosidade, esperando que tudo caia do céu, sem nenhum esforço em trabalhar, em trazer a alegria de servir? Sou perseverante, firme na fé, no seguimento de Jesus e no compromisso de levar a bom termo o chamado e a missão que Ele me confia?

### Oração

Senhor, nosso Deus,  
diante das palavras sobre as tribulações futuras,  
nós vos pedimos que sejamos firmes na nossa fé.  
Pedimos que nos proteja das falsas promessas  
e dos enganos que tentam nos desviar  
do teu caminho.  
Dá-nos a sabedoria para não temermos as guerras,  
as revoluções ou os sinais que virão.  
Que em meio a estes acontecimentos,  
o teu Espírito nos guie e nos ilumine,  
dando-nos a força e as palavras certas  
para testemunhar o teu nome.  
Ajudai-nos a não nos apavorarmos  
quando formos entregues por pais, irmãos e amigos,

e quando formos odiados por causa do teu nome.

Fortalecei-nos em nossa perseverança,  
para que, confiando na tua promessa, possamos ganhar,  
um dia, a vida eterna.

Amém.

- Compromisso, à luz da fé: Procurar transformar as palavras de Deus em atitudes e em gestos de verdadeiro encontro com Deus e com as pessoas que formos encontrando nos caminhos percorridos da vida.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

<http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2879/reflexao-diaria-16-de-novembro-33-domingo-do-tempo-comum-ml-3-19-20-sl-97-2tss-3-7-12-lc-21-5-19> em 04/06/2026 21:19